

REPRESENTAÇÕES DA MITOLOGIA AFRO-BRASILEIRA NA NARRATIVA “BEMBÉ”, DE ORDEP SERRA

Ediane Novaes (UNEB)

edianedossn@gmail.com

Gildecide Oliveira Leite (UNEB)

gildecide.leite@gmail.com

O presente trabalho é um dos resultados do subprojeto de Iniciação Científica “Literatura de Axé de Ordep Serra em “Ronda: Oratório Malungo”. O citado subprojeto compõe o projeto “Xangô, a corte de orixás, inquices e voduns: experiências poéticas e narrativas”, aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordenado pelo Prof. Dr. Gildecide Oliveira Leite. O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a influência das culturas afro-brasileiras na construção da narrativa Bambé, que constitui a obra Ronda: oratório malungo, do escritor e antropólogo baiano Ordep Serra. Tendo como aporte teórico as perspectivas de Bosi (2002), Carneiro (2008) (2019), Cascudo (1954), Leite (2007; 2014; 2018), Lopes (2007), Prandi (1997; 2000; 2005) e Seixas (2003). Esta pesquisa visa demonstrar que Ordep Serra, imbuído dos saberes literários e litúrgicos da cultura de axé, desenvolveu narrativas calcadas na visibilidade e valorização da cultura negra.

Palavras-chave:

“Bembé”. Afro-baianidade. Literatura de Axé.